

Jornal do 19º CBC

29.08

Edição nº 3



Primeiro astronauta brasileiro emociona congressistas

Marcos Pontes conduziu o público por uma viagem abstrata, falando de emoções, dificuldades, visões e curiosidades.

Fórum debate a implantação das normas IFRS. Página 2

Fórum Nacional dos Empresários da Área Contábil. Página 4

Fórum reúne professores e coordenadores de curso. Página 5

Normas Internacionais: Visão dos reguladores. Página 7

Fórum sobre IFRS

Por Maristela Giroto



Os professores da Universidade de São Paulo (FEA/USP), Nelson Carvalho e Eliseu Martins; o professor da Fundação Getúlio Vargas (FGV/RJ), Ricardo Lopes Cardoso; e o membro da Diretoria do lasb, Amaro Gomes, realizaram na manhã desta terça-feira (28), o Fórum sobre IFRS. A coordenação do Painel ficou a cargo conselheiro do CFC Luís Carlos de Souza.

As Normas Internacionais de Contabilidade – International Financial Reporting Standards (IFRS) – elaboradas pelo International Accounting Standards Board (lasb), estão

em processo de implantação no Brasil desde 2007.

No Painel, os quatro especialistas realizaram um debate entre eles, sobre questões conceituais e práticas relacionadas ao tema. Os principais assuntos abordados foram: Ativos biológicos, Instrumentos financeiros híbridos, Arrendamento mercantil, Compra vantajosa e Segmentos de negócios.

Em seguida, os congressistas presentes puderam fazer perguntas aos painelistas para tirar dúvidas.

Agende-se!

De 7 a 9 de novembro, O CFC e o CRCMG realizam o **III Seminário Internacional de Contabilidade Pública e o 4º Fórum Nacional de Gestão e Contabilidade Públicas**.

O evento, que tem o lema “Contabilidade Pública, Gestão e Cidadania”, acontece no auditório do Hotel Dayrell, em Belo Horizonte, e pretende reunir 1.000 participantes oriundos de diversos países.

O público-alvo do evento são os servidores e profissionais que tenham interação com contabilidade pública de forma direta ou como instrumento de trabalho, principalmente aqueles que atuam nas áreas de contabilidade das esferas federal, estadual e municipal; servidores e profissionais das áreas de controle interno e externo e representantes da área pública de outros países.

As inscrições estão abertas:

www.crcmg.org.br ou CFC www.cfc.org.br



Comunicação é o nosso forte.
Os nossos leitores, ouvintes,
telespectadores e internautas comprovam.



ORM

A força da comunicação
na Amazônia.

Palestra Magna - Marcos Pontes

Por Maristela Giroto



Os congressistas lotaram o auditório para ver e ouvir o primeiro astronauta brasileiro. Durante a palestra magna deste dia 28, Marcos Pontes fez um relato da primeira missão espacial tripulada brasileira.

O astronauta conduziu a platéia em uma viagem de muitas emoções, dificuldades, visões e curiosidades. O assunto foi ilustrado com fotos, vídeos e histórias de superação, coragem, patriotismo e perseverança.

Marcos Pontes, ao longo dos últimos dez anos, em inúmeras palestras realizadas em todo o Brasil e no exterior, tem compartilhado seus conhecimentos profissionais, experiências de vida, estratégias de planejamento e conquista de resultados, emoções e lições de sucesso.

Segundo o astronauta, suas palestras buscam ajudar as pessoas a descobrirem, ou “redescobrirem”, seu propósito e missão;

reacenderem a “chama” da motivação pela vida; descobrirem seus potenciais, desenvolverem competências e habilidades essenciais para o sucesso; terem maior autoestima e autoconfiança; superarem os seus medos e ansiedades; terem maior equilíbrio e mais qualidade de vida; superarem obstáculos e vencerem desafios; organizarem suas atividades e usarem o tempo mais eficientemente; e, entre outros objetivos, a aumentarem sua performance em todas as áreas.

Quem é Marcos Pontes

Marcos Pontes, até 1998, era piloto militar da Força Aérea Brasileira (FAB). A partir daquele ano, quando foi selecionado pela Agência Espacial Brasileira (AEB), por meio de concurso público aberto a todos os brasileiros que tivessem os requisitos exigidos pelo edital, Pontes permanece à disposição do Programa Espacial Brasileiro, como astronauta, para a realização de missões tripuladas, segundo as necessidades do País.

Em 2006, o astronauta, que era administrativamente subordinado à FAB, foi efetivamente transferido pelo Comando da Aeronáutica para a reserva militar para que pudesse servir o Brasil na atividade civil de astronauta, após a realização da sua primeira missão espacial.

Atualmente, além de continuar na sua função de astronauta, Pontes também pôde assumir outras responsabilidades e funções de grande importância para o País: Diretor do Instituto Nacional para o Desenvolvimento Espacial e Aeronáutico; professor e pesquisador convidado da USP; consultor; presidente de Fundação em prol da Educação; Embaixador Mundial da Educação Profissional, etc.

FÓRUM - 3º Fórum Nacional dos Empresários da Área Contábil Gestão, Indicadores e Suporte Contábil. Bem-Vindos ao Futuro!

Por Maristela Girotto

O 3º Fórum Nacional dos Empresários da Área Contábil foi realizado neste dia 28, com a participação de Antoninho Marmo Trevisan, membro do Conselho de Desenvolvimento Econômico e Social da Presidência da República (CDES); de Valdir Pietrobon, presidente da Fenacon; e de Inês Schwingel, gerente adjunta da Unidade de Políticas Públicas do Sebrae Nacional. O presidente do CFC, Juarez Domingues Carneiro foi mediador do Fórum.



“A desburocratização é um tema da maior relevância para a abertura e a sobrevivência das empresas”, afirmou Inês Schwingel. Segundo ela, o Sebrae tem feito trabalhos com as entidades contábeis, com vistas a buscar soluções para vários assuntos, inclusive a desburocratização”.

Para Valdir Pietrobon, as entidades contábeis, entre elas a Fenacon, tem atuado em conjunto com órgãos do Governo para facilitar a vida dos empresários brasileiros. “Já temos cadeira cativa na Receita Federal”, afirmou o presidente da Fenacon.

Antoninho Marmo Trevisan falou a respeito da relevância dos contadores “A ciência contábil floresce e se desenvolve quanto mais democrático for o país. Balanços publicados dão a dimensão do desempenho das organizações”, afirmou o Trevisan.

Fórum – Prestação de Contas de Campanhas Eleitorais

Por Maristela Girotto

O professor José João Appel Mattos fez palestra no dia 28, no Fórum Prestação de Contas de Campanhas Eleitorais. A coordenação foi feita pelo conselheiro do CFC Joaquim Alencar Bezerra.

O financiamento de campanhas e a prestação de contas foram os principais enfoques da palestra de Appel. Com base em leis e instrumentos normativos, o pales-

trante abordou itens como a constituição de Comitê Financeiro, a abertura de conta bancária e uma série de outros. “A atuação o Conselho Federal de Contabilidade, defendendo as prerrogativas profissionais, é muito importante neste momento, e a participação do profissional da contabilidade no processo eleitoral é peça fundamental para a transparência das prestações de contas das eleições”, afirmou.



Fórum - VII Fórum Nacional de Professores de Ciências Contábeis e VII Encontro Nacional de Coordenadores do Curso de Ciências Contábeis

Por Danielle Rodrigues (CRCES)

O futuro da educação e o comprometimento do ensino superior com cidadania e responsabilidade socioambiental foram os grandes destaques deste Fórum. A presidente da Academia Brasileira de Ciências Contábeis, Maria Clara Cavalcante Bugarrim, coordenou os dois eventos que contou, também, com as presenças do senador Cristovam Buarque; do presidente do Conselho de Reitores das Universidades Brasileiras (CRUB), Ricardo Motta Miranda; e do presidente do Centro de Estudos Avançados do Pará (Ceapa), Edson Raimundo Franco.

“Sustentabilidade é o principal eixo quando se pensa no futuro da educação”. Essa foi a primeira fala de Ricardo Miranda, que fez questão de trazer o lema do Congresso para o debate, afirmando que a educação precisa ser o ponto de partida para o desenvolvimento sustentável, e o ato de ensinar é responsabilidade de cada cidadão. O presidente do CRUB também ressaltou as principais diretrizes do conselho e as ações que visam melhorias para a educação superior no Séc XXI.

Já para Edson Franco, o desenvolvimento dos povos está diretamente ligado à educação. “Todos aqueles que trabalham com magistério deveriam utilizar da comunicação para conquistar pessoas e ir em busca de novos conhecimentos”, avisa. Ainda, segundo



Edson, “ ou nós somos permanentemente estudantes, ou não seremos sequer professores”, disse.

O senador Cristovam Buarque disse, por sua vez, que o processo de aprendizado não cabe mais dentro dos muros das universidades, e afirmou haver uma crise universitária no País com a perda da legitimidade do diploma e da capacidade de emprega-

bilidade. “Apesar desses problemas, há um futuro melhor se o professor acompanhar a modernidade e se adaptar, a cada dia, com o surgimento de novos conhecimentos. Em relação à contabilidade, Cristovam ressaltou a importância de se estudar e aprender três ciências: economia, contabilidade e filosofia. “Para alcançar novos caminhos, precisamos fortalecer o desenvolvimento sócio político e econômico da sociedade.

Fórum - Fórum Nacional de Custos Aplicado ao Setor Público

Por Daniel Garrido (CRCRJ)

O Fórum, realizado na manhã do dia 28 de agosto, teve como tema os Avanços e Vantagens da Implantação de Custos no Setor Público.

O contador Joaquim Osório Liberalquino Ferreira, membro do Grupo de Estudos das Normas Brasileiras de Setor Público do CFC, mediou o painel que foi iniciado com a apresentação de Nelson Machado, ex-secretário executivo do Ministério da Fazenda, ex-ministro da Previdência e membro do mesmo grupo no CFC.

Na sequência, Roberto Yamazaki, coordenador de implantação de Custos do Estado

de São Paulo, apresentou o modelo de sistema de custos que está sendo implementado gradualmente em seu estado. Segundo o coordenador, a estrutura do sistema servirá para todos os demais estados, desde que adaptados de acordo com as necessidades específicas de cada unidade da federação.

Em seguida, o técnico da Secretaria do Tesouro Nacional (STN), José Marilson Martins Dantas; e o gerente de informações de custos do STN, Wellington Vitor dos Santos apresentaram os desafios a serem enfrentados na construção do sistema de custo no Brasil, que segundo ele encontra-se em posição de vanguarda.

“O maior deles é a inexistência de uma cultura de custos no âmbito da administração pública federal. Por isso precisamos levar a informação a todos os órgãos da Federação de forma que seja compreendida por todos”, declarou o técnico da STN.

O Sistema de Informações de Custos do Governo Federal encontra-se disponível na página: <http://www.tesouro.fazenda.gov.br>.



**QUEM PROCURA
DESENVOLVIMENTO
ENCONTRA O BNDES.**



Ouvidoria: 0800 702 6307
www.bnDES.gov.br

Usina Hidrelétrica de Tucuruí - Foto cedida pela Eletronorte

O BNDES está presente em todos os setores da economia brasileira, financiando iniciativas que contribuem para o desenvolvimento do país. Para o Banco, não existe projeto grande ou pequeno demais. Por isso, o BNDES apoia empreendimentos de todos os portes, em setores tão diversos como saneamento, indústria, meio ambiente, infraestrutura, exportação, comércio, inovação e serviços. Este é o BNDES. Sempre trabalhando pelo crescimento do país, pela geração de empregos e pela qualidade de vida de todos os brasileiros.

Painel - Normas Internacionais de Contabilidade: avaliações e perspectivas na visão dos órgãos reguladores

Por Fernanda de Oliveira (CRCMG)

O Painel “Normas Internacionais de Contabilidade: avaliações e perspectivas na visão dos órgãos reguladores” foi mediado pelo membro do CPC, Eliseu Martins, e contou com os painelistas José Carlos Bezerra da Silva, superintendente de Normas de Contabilidade e de Auditoria da CVM; Sérgio André Alves da Silva, coordenador da área de regulação contábil do Banco Central do Brasil; e Verônica de Souto Maior, vice-presidente Técnica do CFC.

Os painelistas explicaram os poderes legais e a atuação de cada órgão regulador e fizeram uma avaliação geral dos processos de implantação das Normas Internacionais.

Em seguida, Eliseu Martins direcionou perguntas aos painelistas enfatizando as questões mais complexas e que geram dúvidas.

Os órgãos reguladores entendem que ainda há etapas a serem vencidas nesse processo. Segundo José Carlos Bezerra, o País ainda vive um período de insegurança. “Por esse motivo, a nossa atuação ainda tem sido no sentido de educar e orientar”. Para ele, haverá melhoria, por exemplo, na qualidade das notas explicativas e “irem os substituir quantidade por qualidade”.

A contadora Verônica Souto Maior salientou que os marcos iniciais foram estabelecidos.

“Mudamos e agora contribuímos com a elaboração das Normas. Estamos sendo ouvidos”.

“A nossa regulação tem atendido às expectativas dos mercados interno e externo. O cenário é de muito trabalho, pois se trata de um processo contínuo”, disse Sérgio Alves.



Painel - Planejamento Tributário

Por Danielle Rodrigues (CRCES)

O grande desafio do planejamento tributário é culminar corretamente as informações de seus dois pilares: contabilidade e direito. Além disso, é importante saber lidar com a liberdade e a autoridade para conseguir alcançar êxito nos relacionamentos entre os setores público e privado.



O coordenador do painel foi José Maria Martins Mendes, vice-presidente do Cilex no Brasil, e como painelistas estavam: Roberto Quiroga, advogado; Helenilson Cunha Pontes, vice-governador do Pará; e Mary Elbe Queiroz, presidente do CEAT.

O advogado Roberto Quiroga disse que não tem como estudar planejamento tributário sem fazer uma intensa conexão entre as regras do direito e as ações da contabilidade. Segundo ele, “é necessário, para acompanhar as transformações da contabilidade, analisar com carinho o corredor que há entre essa ciência e o direito”, disse.

“A discussão sobre planejamento tributário não pode estar desconectada da neces-

sidade de promoção de segurança política”. Essa é a opinião do vice-governador do Pará, Helenilson Pontes, que também lançou um questionamento em relação a questão dos tributos: qual o relacionamento que os Estados querem ter com os seus contribuintes?

Para Mary Queiroz estamos vivendo um “tsunami” tributário, em que o mais importante é aproveitar as mudanças de paradigmas que acontecem. “Vivemos um momento de grandes transformações, tudo está sendo alterado sem lei. Porém, é necessário ficar em alerta, ter um bom planejamento para tentar diminuir a carga tributária e verificar se as essências das ações coincidem com as formas de aplicação”.

Seminário - Seminário de IFRS para Pequenas e Médias Empresas

Por Maristela Girotto

Nesta terça-feira (28), às 14h, Amaro Gomes, do Board do Iasb, e Ricardo Lopes Cardoso, professor da Fundação Getúlio Vargas/RJ, realizaram o Seminário de IFRS para PMEs. A coordenação ficou a cargo do conselheiro do CFC João de Oliveira e Silva.

No Seminário, os especialistas apresentaram uma versão simplificada dos Seminários Regionais que foram realizados durante 2011, em 23 estados, por Gomes e Cardoso. No 19º CBC, eles retomaram o tema para ampliar

a oportunidade de capacitação aos participantes do evento.

Gomes falou sobre a importância de as PMEs gerarem informações contábeis relevantes e confiáveis, abordando o papel das normas IFRS para PMEs nesse contexto. Cardoso enfocou os aspectos técnicos da NBC TG 1.000 – Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas, em vigor a partir de 2010, aprovada pela Resolução CFC nº 1.255/09.



Em seguida, os palestrantes abriram espaço para que os congressistas tirassem dúvidas sobre o assunto.

Programa de Voluntariado (PVCC) assina convênios durante Fórum

Por Maristela Girotto



O Programa de Voluntariado da Classe Contábil (PVCC) assinou Termos de Cooperação durante o Fórum “Voluntariado: As Perspectivas na Profissão Contábil”. O Fórum contou com a presença da diretora da ONG

Ação Fome Zero, Fátima Menezes; da coordenadora de Contabilidade da Fundação Roberto Marinho, Cássia de Oliveira Silva; e do coordenador da Rede Social Brasileira por Cidades Justas, Maurício Broinizi. A



coordenação foi feita pela coordenadora nacional do PVCC, Gardênia Maria Braga de Carvalho.

Para adotar medidas para a abertura de Observatórios Sociais no país, foi assinado um Termo entre o PVCC e a Associação Observatório Social do Brasil. Outro convênio foi celebrado entre o PVCC e o Programa Cidades Sustentáveis. A finalidade é estimular ações voluntárias, buscando apoiar o desenvolvimento sustentável. Também foi assinado um Protocolo entre a Secretaria de Estado da Fazenda do Pará, o PVCC, o Conselho Regional de Contabilidade do Pará e o Observatório Social de Belém.

Painel - Governança e processo sucessório nos escritórios de contabilidade

Por Maristela Girotto

A advogada Uinie Caminha falou sobre sucessão empresarial. De acordo com ela, a sucessão patrimonial diz respeito à transferência, em vida ou após o falecimento, da propriedade das quotas ou ações de uma sociedade. Já a sucessão administrativa se refere ao exercício efetivo da gestão da sociedade, que pode ser feita pelos próprios titulares ou por profissionais contratados.

O empresário Rui Cadete discorreu sobre os acontecimentos e decisões que levaram a empresa à necessidade de profissionalização da gestão, o que incluiu uma série



de medidas, como a criação da estrutura gerencial, a abertura da sociedade, o planejamento estratégico, a elaboração do Termo de Acordo de Cotistas, reestruturação da empresa e outros.

O economista e doutor em psicologia das organizações Werner Bornhold discorreu sobre os três sistemas que compõem o trabalho – família, sociedade e empresas – e os seus desafios.

Painel - Mediação e arbitragem

Por Maristela Girotto

A palestra de Alexandre Palermo Simões teve o intuito de introduzir aos profissionais da Contabilidade o conceito de Arbitragem. O advogado conceituou o termo e esclareceu quais são as suas fases; o que dispõe a Lei Brasileira (nº 9.307/96); e como que a Arbitragem pode ser prevista e utilizada como forma de resolução de controvérsias em contratos firmados por pessoas capazes (físicas ou jurídicas) e que versem sobre direitos patrimoniais disponíveis.

Além disso, Palermo esclareceu como se dá o uso desse instituto no cotidiano, assim como sugeriu técnicas para a redação de uma cláusula arbitral completa, livre de de-

feitos ou de “patologias” que possam prejudicar o bom andamento da Arbitragem.

O advogado também abordou sobre como o profissional da área contábil pode participar da Arbitragem, descrevendo os seus diferentes e possíveis papéis (responsável pela redação da cláusula arbitral no Contrato Social ou Estatuto Social de empresas, *expert-witness*, testemunha, assistente técnico da parte, assistente técnico do advogado da parte e árbitro).

O advogado Adolfo Braga Neto falou sobre mediação. Em seguida, os congressistas fizeram perguntas aos palestrantes.

O Conselho Federal de Contabilidade (CFC) instituiu o Grupo de Estudos sobre Mediação e Arbitragem, com a finalidade de difundir entre os contabilistas a possibilidade do exercício desses institutos.



Painel - Perdas, Danos e Lucros Cessantes em Perícias Judiciais

Por Daniel Garrido (CRCRJ)



O Painel, realizado na tarde do dia 28, foi coordenado pela conselheira do CFC, Silvia Mara Leite Cavalcante, e contou com palestras do perito-contador, membro da Associação Científica Internacional Neopatrimonialista, Msc. Wilson Zappa Hoog, e da presidente da Associação de Peritos de Mi-

nas Gerais e ex-conselheira do CRCR-MG, Lilian Prado Caldeira.

Zappa iniciou sua apresentação com as principais atribuições do perito-contador como a de distinguir os lucros cessantes das miragens de lucros a fim de evitar en-

riquecimento oportunista. “Perdas, danos e lucros cessantes têm o sentido geral de indenização, uma compensação e, assim, deve repor a situação anterior ao ato ilícito”, explicou. Hoog, que é autor de 30 livros de contabilidade, lembrou que não é função do perito contador produzir provas, mas assessorar o juiz em casos que exigem conhecimento técnico científico.

Já Lilian tratou da perícia contábil como ferramenta de instrução para contestação e de subsídio para possível acordo amigável. Segundo os palestrantes, o mercado de atuação de perito contador está em crescimento no Brasil.

Você gostaria de se distinguir como Profissional de Contabilidade?

Você gostaria de aumentar seus conhecimentos contábeis e suas oportunidades de carreira?



THIS
WAY?

CPA

Conheça o seu futuro potencial como um U.S. CPA no site ThisWayToCPA.com, o seu guia a uma carreira profissional de sucesso.

AICPA™

Sistema CFC/CRCs e o Presidente Bill Clinton



Flashes do Evento



Realização:



Apoio:



Organização:



SISTEMA CFC/CRCs



Patrocinadores



Expediente

COMISSÃO ORGANIZADORA 19°CBC

Juarez Domingues Carneiro
Presidente do Conselho Federal de Contabilidade

Eloi Prata Alves
Presidente do Conselho Regional de Contabilidade do Estado do Pará

Maria Clara Cavalcante Bugarim
Presidente da Comissão Organizadora

Elys Tevânia Carvalho
Coordenadora Operacional

ASSESSORIA DE IMPRENSA

Fabício Santos - DF 2887 JP
Jornalista Responsável

Jornalistas:

Fabício Santos, Maristela Giroto,
Danielle Rodrigues (CRCES), Daniel Garrido (CRCRJ)
e Fernanda de Oliveira (CRCMG).

Diagramação:

Silvia Neves e CQueiroz Comunicação

Fotografia:

Robson Cesco, Bené França, Pedro França,
Cadu Gomes, Cláudio Andrade e André Rodrigo

Tiragem:

5000